RESUMO - PRÁTICA ASSISTENCIAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

A INVISIBILIDADE DAS CRIANÇAS NEURODIVERGENTES NA ATENÇÃO À SAÚDE: REFLEXÕES PARA A TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Karina Brandão Barbosa Da Silva (barbosakakau1@gmail.com)

Yasmin Paixão (yasminpaixao061@gmail.com)

Marcio Alves Ribeiro (marcioribeiro@famaz.edu.br)

Introdução: A atenção à saúde de crianças neurodivergentes, em particular aquelas com transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista e o Transtorno de Déficit de Atenção, apresenta desafios na efetivação do cuidado, sobretudo no que se refere aos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) da universalidade, integralidade e equidade. Apesar dos avanços nas políticas públicas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), persistem lacunas que comprometem o acesso, o diagnóstico precoce e a continuidade do cuidado, resultando na invisibilidade e nos desafios enfrentados por esse público. Essa invisibilidade também se expressa em práticas assistenciais que não consideram as especificidades dessas crianças. Nesse contexto, a enfermagem assume papel estratégico na promoção de um cuidado integral, humanizado e centrado na criança e na família, buscando compreender as particularidades e os aspectos biopsicossociais envolvidos.

Objetivo: Analisar os fatores que contribuem para a invisibilidade das crianças neurodivergentes na atenção à saúde, destacando desafios para o acesso à

assistência e ao desenvolvimento de cuidados de enfermagem mais inclusivos. Método: Estudo qualitativo e descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa. A busca ocorreu nas bases LILACS, BDENF, SciELO e PubMed, com uso dos descritores “Neurodivergência”, “Enfermagem” e “Inclusão em saúde”, 3 coligados pelos marcadores booleanos “AND” e “OR”. Incluíram-se artigos publicados entre 2021 e 2026, em português e inglês. A análise foi realizada por meio de leitura crítica e análise de acordo com a temática proposta, iniciando com 138 artigos na preleção, filtrando para formação do corpus 6 artigos originais.

Resultados: Os resultados evidenciam múltiplos fatores associados à invisibilidade, como barreiras de acesso, diagnóstico tardio, fragmentação da rede e insuficiência de serviços especializados. Observa-se fragilidade na articulação entre os níveis de atenção e lacunas na formação profissional, o que denota a necessidade de avanços na Rede de Atenção Psicossocial da estrutura do SUS. Fatores sociais, como estigma e desinformação, também contribuem para esse cenário. Trata-se, portanto, de um cenário em que a enfermagem tem ferramentas para protagonizar ações específicas frente a essas lacunas, como nas modalidades de identificação precoce, no acolhimento e na educação em saúde, na adaptação do cuidado e no fomento de práticas de saúde inclusivas.

Conclusão: A invisibilidade das crianças neurodivergentes constitui um desafio complexo, no qual a enfermagem tem potencial para ser o elo fundamental na quebra de barreiras ao acesso e de estigmas segregacionistas, na promoção de um cuidado inclusivo e humanizado. Investimentos na formação profissional, na educação continuada e na reorganização e atualização dos serviços são essenciais para garantir o estreitamento entre direitos fundamentais historicamente adquiridos e os efeitos práticos deles sobre as ações de saúde que melhorem a qualidade de vida dessas crianças.

Descritores: Neurodivergência; Enfermagem; Inclusão em saúde.

Palavras-chave: neurodivergência; enfermagem; inclusão em saúde.